



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal
 Rua Vinte, 1600 - Bairro Tupã, Ituiutaba-MG, CEP 38304-402
 Telefone: (34)3271-5248 -



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prointer III						
Unidade Ofertante:	ICENP						
Código:	ICENP 33304	Período/Série:	3º Período	Turma:	MN		
Carga Horária:			Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	60	Total:	90	Obrigatória (x)	Optativa: ()
Professor(A):	Leandro de Oliveira Souza			Ano/Semestre:	2022/1º		
Observações:							

2. EMENTA

Educação Matemática e saberes necessários à docência, no tratamento das diferenças (gênero, sexualidade, raça/etnia, deficiência dentre outros). Vivência de intervenções curriculares (projetos de pesquisa e extensão) nas aulas de Matemática envolvendo temática relacionadas à Diversidade e à Inclusão.

3. JUSTIFICATIVA

Os temas contemporâneos transversais apresentam questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana, tais como: Economia, Meio Ambiente, Saúde, Cidadania e Civismo, Interculturalidade, Ciência e Tecnologia, Política e democracia entre outras que possibilitam o diálogo com diversas áreas do conhecimento. Para uma formação adequada do futuro professor de matemática torna-se essencial que a formação universitária os levem a refletir sobre os saberes necessários à docência - no contexto da Educação Matemática - assim como, os permitam compreender o seu papel social e político em situações de ensino e aprendizagem relacionadas à questão da educação ambiental, das diferenças multiculturais de gênero, sexualidade, raça/etnia, deficiência e geração, entre outras, no ambiente escolar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Refletir sobre os saberes necessários à docência - no contexto da Educação Matemática - e seu papel social em situações de ensino e aprendizagem relacionadas à questão da educação ambiental, das diferenças multiculturais de gênero, sexualidade, raça/etnia, deficiência e geração, entre outras, no ambiente escolar.

Objetivos Específicos:

- Identificar as características do trabalho docente a partir de reflexões sobre as diversidade e inclusão no que tange às demandas apresentadas pela pauta dos direitos humanos. - Analisar o papel da escola e da Matemática no processo de formação humana;
- Refletir sobre a articulação da Educação Matemática com os documentos oficiais compreendendo as temáticas que envolvem a diversidade e a inclusão.

- Planejar e vivenciar intervenções curriculares (projetos de ensino, pesquisa e extensão) nas aulas de Matemática na educação básica, incluindo espaços formais e não-formais de Atendimento Educacional Especializado, que contribuam para a formação cidadã dos licenciandos, proporcionando reflexões que permitam a superação de qualquer forma discriminatória em relação às diferenças multiculturais de gênero, sexualidade, raça/etnia, deficiência e geração, entre outras, no ambiente escolar.
- Promover a aproximação entre a universidade e a escola por meio da pesquisa e da extensão, focando no tratamento político-pedagógico dos temas relacionados à diversidade e a inclusão.

5. PROGRAMA

1. CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO DOCENTE A PARTIR DE REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DIVERSIDADE E INCLUSÃO (DIFERENÇAS MULTICULTURAIS DE GÊNERO, SEXUALIDADE, RAÇA/ETNIA, DEFICIÊNCIA, DENTRE OUTROS)
2. PAPEL DA ESCOLA E DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA
3. EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS SOBRE DIREITOS HUMANOS, BEM COMO SOBRE A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO/RACIAS
4. PLANEJAMENTO E INTERVENÇÃO NA PESQUISA E EXTENSÃO, NAS AULAS DE MATEMÁTICA, BUSCANDO A ERRADICAÇÃO DE TODA FORMA DE PRECONCEITO NO CONTEXTO ESCOLAR E NA SOCIEDADE

6. METODOLOGIA

A disciplina será ofertada no formato presencial com aulas expositivas, leituras, seminários, atividades em grupo e planejamento de um projeto de intervenção com aplicação na escola.

7. AVALIAÇÃO

A disciplina contará com três momentos de avaliação: Seminários, produção de um plano de aula produzido em grupo e execução de uma atividade de extensão na escola.

Nota máxima dos seminários: 40 pontos (N1) Nota máxima do plano de aula: 30 pontos (N2) Nota máxima da produção do material didático: 30 pontos (N3)

Nas avaliações serão considerados os critérios: criatividade, desenvoltura na apresentação, gramática e ortografia, adequação aos documentos pedagógicos orientadores (BNCC e PNLD) e participação nas aulas. O aluno(a) que obtiver a soma das notas N1, N2 e N3 inferior 60 pontos não será aprovado na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- [1] D'AMBROSIO, U. Educação para uma sociedade em transição. São Paulo: Livraria da Física, 2016.
- [2] DONDA, T. R. A etnomatemática no contexto do ensino inclusivo. Curitiba: CRV, 2010.
- [3] SKOVSMOSE, O. Educação matemática crítica: a questão da democracia. Campinas, SP: Papirus, 2001.

Complementar

- [4] MANRIQUE, A. L.; MARANHÃO, M. C. S. A.; MOREIRA, G. E. Desafios da educação matemática inclusiva: formação de professores. São Paulo: Ed. da Física, 2016.
- [5] SOUZA, M. C. R. F.; FONSECA, M. C. F. R. Relações de gênero, educação matemática e discurso: enunciados sobre mulheres, homens e matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- [6] BERTONI, S.; LIMA, S. R. (Org.). Diversidade e educação especial. Uberlândia: Hebrom, 2012. 3 v.
- [7] D'AMBROSIO, U. Transdisciplinaridade. São Paulo: Livraria da Física, 2016.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____

